

INSUFICIÊNCIA RENAL

A insuficiência renal ocorre quando aproximadamente 75% dos néfrons de ambos os rins estão afuncionais, culminando em um decréscimo da função renal.

Pode ser classificada como aguda ou crônica. A insuficiência renal aguda resulta de uma redução súbita na função renal, geralmente decorrente de uma agressão tóxica ou isquêmica aos rins. Os agentes nefrotóxicos interferem nas funções das células tubulares e causam edema e morte celular. A isquemia renal causa hipóxia celular, resultando em depleção de adenosina trifosfato (ATP), edema e morte celular. Além disso, as lesões das células epiteliais do túbulo proximal e do ramo espesso da Alça de Henle prejudicam a regulação do equilíbrio eletrolítico. A hipoperfusão renal pode evoluir para necrose tubular aguda. Entretanto, essas lesões tubulares e a disfunção causada podem ser reversíveis.

Em contrapartida, a IRC é caracterizada por lesões estruturais renais irreversíveis, com substituição das células lesadas por tecido cicatricial fibroso, redução da taxa de filtração glomerular, aumento das concentrações plasmáticas de substâncias normalmente excretadas e redução da massa renal. A insuficiência renal crônica pode se desenvolver num período de semanas, meses ou anos, além de ser a afecção renal causa de óbito mais comum em cães geriátricos. Ela pode afetar cães de qualquer raça, sexo e idade, embora ocorra com maior incidência em cães com idade média de sete anos.